

PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS PARA A TOMADA DE DECISÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA QUESTÃO PARA A POLÍTICA PÚBLICA

Fabiola Sulpino Vieira

Doutora em saúde coletiva; e especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea. *E-mail*: <fabiola.vieira@ipea.gov.br>.

Na última década, dois grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) – o financiamento e a gestão – têm sido amplamente reconhecidos, assim como se tem consciência de que a obtenção de melhorias em ambas as dimensões depende necessariamente de decisão política. Como contribuição para a formulação de políticas sobre esses temas, o objetivo deste texto é discutir a relevância da produção e o uso da informação de custos do SUS como insumo para os processos decisórios sobre seu financiamento e sua gestão. Parte-se da análise da literatura técnico-científica para apresentar conceitos e discutir questões metodológicas envolvendo a apuração e a gestão de custos em saúde.

A relevância da informação de custos para o SUS é discutida sob dois aspectos, o financiamento e a gestão, abordando-se, no que se refere à gestão de custos em saúde, duas óticas para o uso da informação; e ao que se refere à gestão, o ponto de vista das três esferas de governo e do gerente das unidades de saúde. Apresentam-se experiências internacionais quanto à produção da informação de custos e seu uso na tomada de decisão em saúde para ilustrar algumas possibilidades que podem ser consideradas para o caso brasileiro, bem como experiências nacionais desenvolvidas por hospitais e órgãos do governo federal. Por fim, algumas recomendações para a produção e uso sistemáticos da informação de custos no SUS são apresentadas como reflexões iniciais e subsídios para a formulação de uma política nacional sobre o tema.

SUMÁRIO EXECUTIVO